

RESENHAS CRÍTICAS

MESSNER, Dieter. *Dicionário dos Dicionários Portugueses*. II: ABD-ABU. Institut für Romanistik der Universität Salzburg. 1994.

No nº 7 desta Revista, relativo ao 1º semestre de 1994, às págs. 105 e 106, demos notícia do 1º volume desta obra, publicado em 1994. Apraz-nos ressaltar a presteza com que a publicação vem sendo editada: dois volumes em apenas um ano! Aliás, dada a extensão da obra, ainda assim serão necessários muitos anos para a sua conclusão. Como referimos em nossa resenha, em muito boa hora Messner providenciou a publicação da sua obra também em CD-ROM. No prefácio do volume II, seu autor informa: “Ao mesmo tempo em que publicamos o segundo volume do *Dicionário dos Dicionários Portugueses*, está também pronta a disquete do primeiro volume (letras ABA-ABC). Cremos que a publicação electrónica não só constitui um avanço importante para a lexicologia portuguesa, senão também oferece possibilidades até agora desconhecidas nesta disciplina da filologia portuguesa. Cada utente poderá, de maneira autónoma, analisar, com a ajuda de software adequado (programas de pesquisa) o aspecto que lhe interessar.”

Provavelmente, com o intuito de reduzir um pouco o ‘gigantismo do dicionário, o qual, como informamos em nossa resenha ao 1º volume, atingiria a cifra ‘gigantesca de cerca de 200 volumes, Messner resolveu eliminar parte dos dicionários pesquisados e incluídos no 1º volume. Diz ele: “O número de obras registradas no primeiro volume era 61; como já constatámos, no prefácio do primeiro volume, alguns destes livros (sobretudo os dicionários bilíngues) não contribuem para um melhor conhecimento do léxico português: só permitem estudar a estrutura das entradas e a dependência de muitas delas de obras precedentes. Esta temática, importante para a análise histórica da lexicografia da língua portuguesa, pode ser estudada a partir dos exemplos contidos no primeiro volume do *Dicionário dos Dicionários Portugueses*.” Reduzindo de 61 para 36 os dicionários e as obras de interesse lexicológico, o autor procedeu com bastante critério.

No substancioso prefácio deste 2º volume, Messner oferece ao consulente várias informações de alta relevância. Aludindo, por exemplo, ao lamentável atraso da lexicografia portuguesa – assunto este para o qual já temos insistentemente chamado a atenção dos estudiosos, desde o ano de 1953 –, o ilustre romanista, e lusitanista, mostra como o seu dicionário permite a retrodatação de muitíssimos vocábulos estudados nos dicionários etimológicos de J. P. Machado e A. G. Cunha. Sobre a datação do vocabulário português, afigura-se-nos indispensável reunir um grupo de estudiosos, os quais – a exemplo do que vem fazendo Bernard Quemada, para a retrodatação do vocabulário francês, com a publicação, desde 1959, dos *Ma-*

tériaux pour l'histoire du vocabulaire français – procederiam à leitura e recolha do abundante material disperso em milhares de obras de língua portuguesa, desde as origens do idioma até os dias de hoje. A propósito, refira-se aqui que Messner já vem trabalhando neste campo com várias publicações, particularmente em revistas européias. Para o progresso da lexicografia portuguesa seria muito importante que uma instituição cultural luso-brasileira assumisse o encargo, tal como ocorreu na França, de uma publicação periódica em que fossem registradas as retrodatações do vocabulário português pesquisadas por estudiosos dos dois países e, bem assim, por lusitanistas estrangeiros. O autor deste *Dicionário dos Dicionários Portugueses* seria convidado, naturalmente, a colaborar com estas pesquisas !

Concluindo seu prefácio, Messner agradece novamente a colaboração do Fonds zur Förderung der wissenschaftlichen Forschung, Wien; a Fundação Calouste Gulbenkian, e a Universidade de Salzburg. E nós também, concluindo esta breve resenha, reiteramos nossos votos para que essas instituições continuem a patrocinar tão grandioso empreendimento, e que o Prof. Dieter Messner tenha forças para levá-lo a bom termo o mais brevemente possível.

A. G. Cunha